[21 de dezembro de 2011 às 11:36]

Tudo mudou 1 ano atrás.

O dia em que minha vida normal de estudante universitária foi tirada de mim. *Às vezes, ainda ouço o tiro como uma alucinação auditiva*. O som da arma que atirou na cabeça da minha preciosa refém, tirando a vida dela.

Essa última memória, também, fez as minhas pálpebras arderem. Quando eu coloquei minhas mãos naquele último momento cheio de desespero que me fazia praticamente gritar, *eu falhei*, percebi o quão fortemente o universo deseja um final cruel.

Ainda pior que o resultado é minha culpa, e agora estou apenas colhendo o que havia semeado. Eu sempre entendi isso perfeitamente, mas ainda levei um ano e meio para ajustar a essa realidade injusta.

Dois dos meus camaradas insubstituíveis se tornaram sacrifícios ao meu descuido.

Um deles era minha *refém, e a* outra era a *filha da meu melhor amigo* que veio do futuro.

Diante de tantos sacrifícios, eu não podia fazer nada além de aceitá-lo. E então, fui levado a este lugar, a SERN.

O centro de pesquisa de física de partículas que, no ano de 2034, conseguiu desenvolve uma máquina do tempo e leva o mundo a uma distopia. Uma organização de pesquisa pertencentes ao Comitê dos 300 - inimigos de Suzuha, responsáveis pela morte de Mayuri, e aqueles que nos colocam em confinamento brando.

Tudo isso porque inventamos acidentalmente uma máquina do tempo.

A SERN, que fazia pesquisa de viagem no tempo em absoluto sigilo, não podia deixar esse deslize e enviou os Rounders, sua organização secreta, para nos parar.

O inesquecível 13 de agosto de 2010. Quando eles atacaram, estávamos casualmente saindo em nosso laboratório em Akihabara.

Foi quando e onde Mayuri foi baleada, e como eu não quis aceitar, voltei no tempo.

Eu colaborei com Amane Suzuha, também conhecida como *John Titor* - uma viajante do ano 2036, para ajudá-la a fazer uma grande mudança no futuro.

Mas isso também terminou em *fracasso*. Suzuha cometeu suicídio no ano de 2000. Não pude enviar o D-mail para apagar as memórias que criamos com ela.

Eu tentei lutar usando a máquina Time Leap, mas isso terminou quando eu percebi que era impossível.

Quando *desisti*, o futuro permaneceu o mesmo e, mais uma vez, Mayuri morreu por causa do tiro na cabeça. Nossa máquina do tempo foi roubada, fomos capturados e enviados para a SERN.

Eu e Daru fomos colocados sob prisão branda e separados de Kurisu, então por um ano e meio inteiro, não conseguimos confirmar se o outro estava bem ou não.

Foi um ano e meio muito longo, mas agora é a hora de encerrá-lo.

Divergência 0,334581%.

Esse é o número que eu vi logo antes de me levarem de Akihabara, indicando a flutuação atual da linha mundial. Desde então, Reading Steiner tem completamente adormecido.